

# CONSCIENTE E COOPERADO

*Sistema Campo Limpo incentiva reúso de embalagens vazias de defensivos e proteção ambiental por meio de ações integradas e de campanhas itinerantes*

LEANDRO BECKER

**C**riado para ser a ponte entre agricultores, indústria e canais de distribuição, o Sistema Campo Limpo ampliou em quase 24,7% a quantidade de embalagens de agrotóxicos destinada corretamente no país desde 2011. No Rio Grande do Sul, o salto foi de 36,9%, o resultado mais expressivo entre os cinco Estados que, juntos, representam 67,9% do total recolhido.

A estrutura gaúcha inclui 36 postos de recebimento e nove centrais – no Brasil, são 302 postos de recebimento e 113 centrais. Com investimento de R\$ 1,2 milhão, a última central no Estado foi inaugurada em novembro passado em Boa Vista do Inera, no Noroeste. Só de janeiro a abril de 2015, o Estado teve crescimento de 12% na destinação de embalagens em relação ao mesmo período de 2014.

– Essa expansão se deu diante da ampliação na área de soja, ao aumento na fiscalização, a campanhas de coleta itinerante e à conscientização crescente do produtor. Esperamos que avance mais em 2015, uma vez que a safra foi chuvosa e teve alta ocorrência de doenças na soja, demandando maior uso de agroquímicos – pondera Marcelo Lerina, coordenador de operações do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), que representa a indústria de agroquímicos e coordena o sistema, que é financiado por mais de cem empresas do setor.

## ESTRUTURA MAIOR ATÉ O FIM DO ANO

Lerina cita as campanhas itinerantes, com caminhões percorrendo regiões em que não há centrais ou postos de recebimento, como decisivas para o sucesso do programa, uma vez que facilitam o acesso do produtor. Dentre as ações realizadas, cita o projeto coordenado pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e empresas associadas, que visita anualmente 2,3 mil pontos de coleta no Estado e em Santa Catarina.

– A divulgação prévia dos roteiros antecipadamente facilita a logística dos produtores e acelera o processo. Tudo isso faz com que o sistema se expanda, e os produtores tenham mais opções para fazer a devolução – ressalta.

Segundo Lerina, a meta é que sejam criados no Estado pelo menos mais dois postos de recebimento em 2015, em Nonoai e Ijuí. As unidades devem estar operando até o fim do ano. Também estão previstas palestras e ações de mobilização para disseminar orientações e estimular uma participação ainda maior:

– A ideia é que todos os comerciantes tenham material de orientação para entregar no momento da compra, como acondicionar embalagens e fazer tripla lavagem, por exemplo. Assim, quem nunca entregou aprende o modelo correto e aqueles que já participam recebem um reforço nas instruções, em um processo contínuo e **compartilhado** de evolução.

leandro.becker@zerohora.com.br

A lei 9.974/2000 definiu que cabe ao agricultor lavar, armazenar e devolver as embalagens. À indústria, dar a correta destinação final (reciclar ou incinerar). Aos canais de distribuição, indicar o local de devolução, receber as embalagens e dar comprovante de devolução aos agricultores. Ao poder público, fiscalizar e licenciar as unidades de recebimento.

**1** Produto é fabricado e posto à venda.



**2** Ao negociar, revendas e cooperativas indicam local onde embalagens vazias devem ser devolvidas pelos agricultores.

**7** As que estão em condições são recicladas e reutilizadas. Participam do programa mais de cem empresas associadas, que respondem por 85% dos custos do sistema.



**6** As embalagens não laváveis (cerca de 5%) e as que não foram corretamente lavadas pelos agricultores são incineradas.



**5** As embalagens são preparadas para destinação final. Os fabricantes são responsáveis pelo transporte das embalagens vazias.



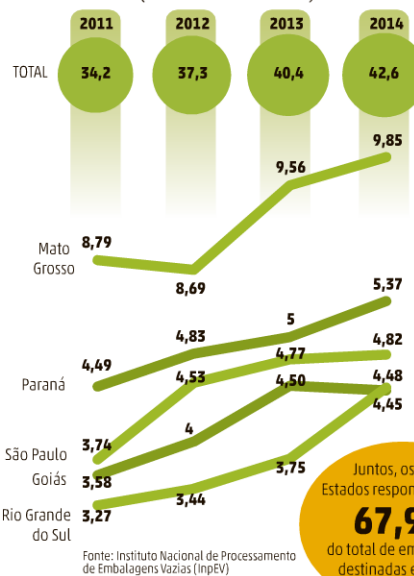
## CENTRAIS DE RECEBIMENTO NO RS E TOTAL DESTINADO EM 2014

(em mil unidades)  
Além das centrais de recolhimento, há 36 postos credenciados no Rio Grande do Sul.

\*Começou a operar em 2015



## TOP 5 DA DESTINAÇÃO FINAL



Fonte: Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV)



**3** O agricultor faz a tripla lavagem ou lava bem sob pressão e armazena temporariamente a embalagem vazia em local adequado.

**4** As embalagens vazias são devolvidas pelo agricultor na unidade indicada.

Juntos, os cinco Estados responderam por **67,9%** do total de embalagens destinadas em 2014

**19,4%** maior foi o total de embalagens de agrotóxicos destinadas no Rio Grande do Sul em 2014 do que no ano anterior.

**12%** foi o aumento do número de embalagens destinadas no Estado de janeiro a abril de 2015 em relação ao mesmo período do ano passado.

**10,5%** foi o peso do Rio Grande do Sul no total de embalagens destinadas no Brasil no ano passado.

Diagramação: Amanda Souza e Ana Maria Benedetti